



Dentes Decíduos Intruídos por Traumatismo Dentário

Autor(es): BLASCO, Marco Aurélio Plá; MOURA, Lucas Borin; LUBIAN, Camila Teresa ; TORRIANI, Dione Dias

Apresentador: Marco Aurélio Plá Blasco

Orientador: Dione Dias Torriani

Revisor 1: Maria Laura Menezes Bonow

Revisor 2: Melissa Feres Damian

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A luxação intrusiva ou intrusão é causada por um impacto no sentido axial, no qual o dente é deslocado para dentro do osso alveolar. Ela afeta comumente a dentição decídua em decorrência das particularidades apresentadas por crianças. Esta condição pode gerar sequelas, sendo seu tratamento definido por sinais clínicos e radiográficos. Assim, neste estudo foram acompanhados clínica e radiograficamente dentes decíduos intruídos e as possíveis complicações causadas por esta intrusão. Avaliou-se prontuários de pacientes atendidos no projeto NETRAD, na Unidade de Clínica Infantil da FO UFPel. Foram incluídos na amostra pacientes que sofreram intrusão com, no mínimo, dois anos de acompanhamento, verificando-se os graus de intrusão e de reerupção, a presença de mobilidade dentária, a coloração e a posição do dente após reerupção, a presença de fístula, a condição do canal pulpar, a região periapical, a presença de reabsorção radicular e o tratamento executado. Dentre os 435 pacientes atendidos no projeto, foram encontrados 83 casos de intrusão e 29 prontuários foram incluídos na amostra, totalizando 39 dentes decíduos traumatizados. Assim, as intrusões representaram cerca de 19,1% dos traumatismos observados. Embora o sexo feminino fosse o mais acometido, não existiu correlação entre gênero e prevalência de dentes decíduos traumatizados. Em relação aos dentes atingidos, os mais acometidos foram os incisivos centrais superiores (51 e 61), com 19 casos em cada elemento, seguidos do incisivo lateral superior direito (52) com 1 caso. Esses dados concordam com a literatura, que aponta os incisivos superiores como os dentes mais suscetíveis a traumatismos alveolodentários. O estudo aponta, ainda, que queda da própria altura foi a etiologia mais prevalente, com 58,6% dos casos, informação que vai ao encontro de resultados obtidos em outras pesquisas. Do total de dentes, 31 tiveram reerupção total, 3 reerupção de 2/3 da coroa e 5 esfoliaram ou avulsionaram. Observando-se as sequelas, 28 dentes sofreram alterações, sendo descoloração a mais prevalente (58,9%), e 11 dentes não as apresentaram. Quanto ao tratamento, optou-se pela preservação em 27 dentes (69,3%), 9 necessitaram de endodontia (23,0%) e 3 de extração (7,7%). Embora identificado que dentes que sofreram maior grau de intrusão apresentaram maior número de sequelas e pior prognóstico, a intrusão dentária ainda permite tratamento expectante, aguardando-se a reerupção dentária.